

Parque Eólico do Alto Minho I (240 MW)



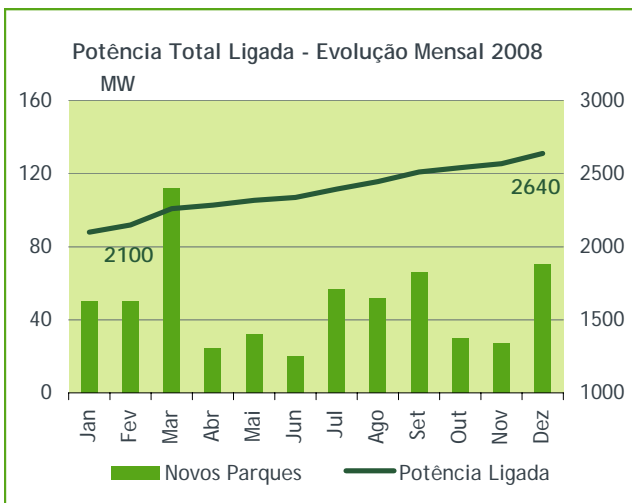
REN 

A ENERGIA EÓLICA EM PORTUGAL

2008

POTÊNCIA INSTALADA

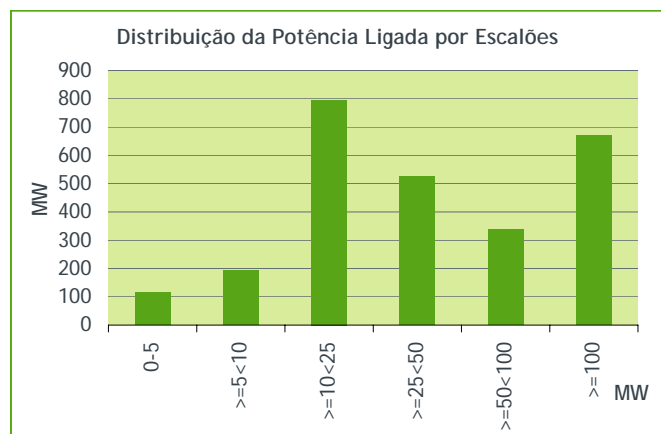
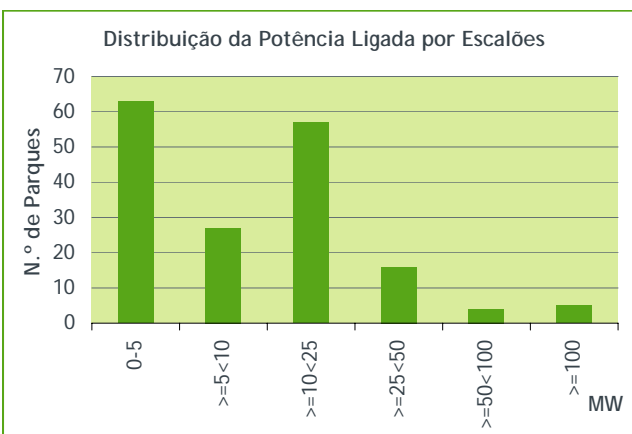
Potência Eólica / Potência SEN			
	2008	2007	2006
[MW]			
SEN	14 933	14 201	13 681
Eólica	2 640	2 050	1 579
	18%	14%	12%



No final de 2008 a potência instalada nos parques eólicos ligados à rede pública totaliza 2925 MVA, correspondentes a uma potência máxima de ligação à rede de 2640 MW, dos quais 590 MW correspondem às novas instalações ligadas este ano.

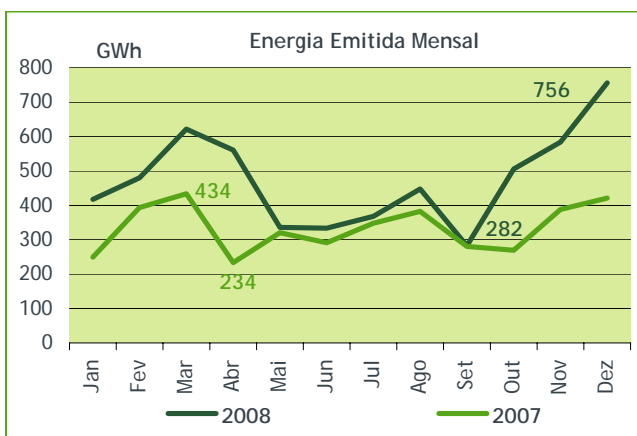
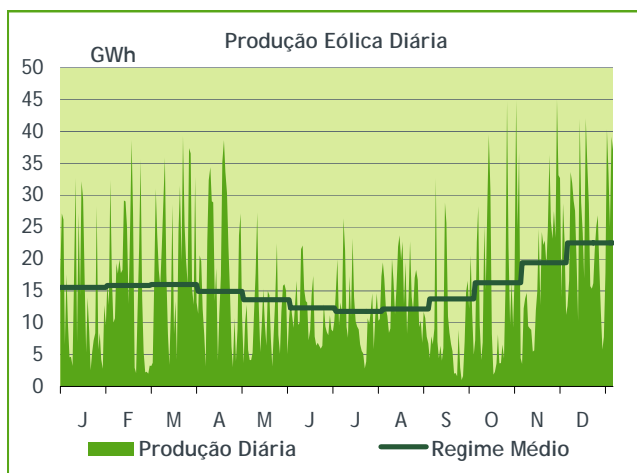
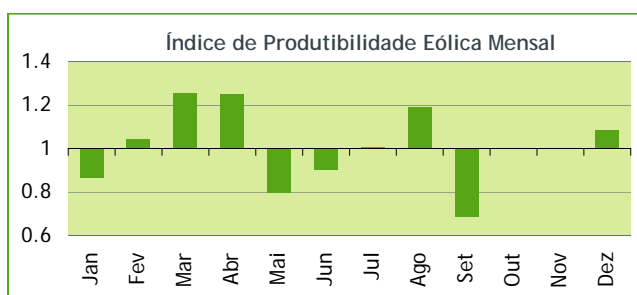
Dos parques concluídos este ano, refiram-se os da Gardunha com 114 MW e Terras Altas de Fafe, na serra do Monte do Marco, com 101 MW, dos quais foram ligados este ano 44 e 24 MW, respectivamente. Ainda em construção, mas quase concluído, destaca-se o parque do Alto Minho I, com 222 MW no final do ano, dos quais 218 MW ligados em 2008. Destaque ainda para o início da construção dos parques de Arada-Montemuro (112 MW) e Toutiço, na serra do Açor (102 MW), dos quais foram ligados este ano respectivamente 72 e 12 MW, além de 15 outros parques de menor dimensão.

No final do ano estavam em funcionamento cerca de 1500 aerogeradores em 173 parques, dos quais 13 ligados à Rede de Transporte, totalizando 1002 MW e os restantes 1638 MW ligados à Rede de Distribuição. A potência eólica ligada à rede representava no final do ano cerca de 18% do total da capacidade instalada no SEN.



PRODUÇÃO

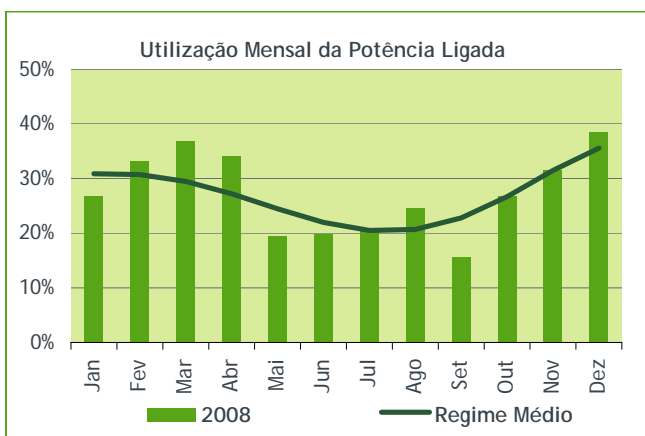
Produção Eólica / Consumo Total			
	2008	2007	2006
[GWh]			
Consumo SEN	50 582	50 059	49 173
Produção Eólica	5 695	4 012	2 892
	11%	8%	6%



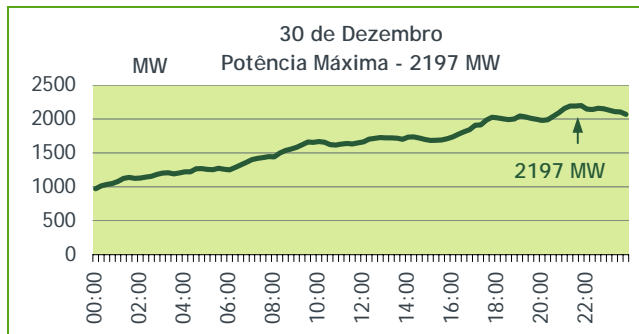
Em 2008 a produção eólica aumentou 42% face ao ano anterior, totalizando 5.7 TWh, o que representou 11% do consumo total de energia abastecido pela rede pública, ou 14% da produção total injectada na rede pública. A totalidade da produção renovável, incluindo eólica, grande e mini-hídrica, fotovoltaica e térmica renovável, representou 27% do consumo, ou 33% da produção injectada na rede pública.

Em 2008 a utilização da potência instalada nos parques eólicos foi de 27%, correspondentes a um índice de produtibilidade de 1.02, estabelecido com base no regime médio observado no período 2001-2007.

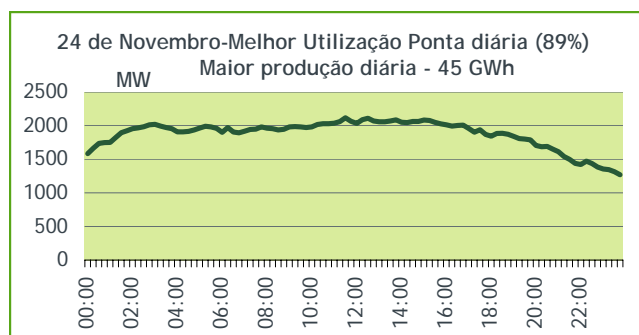
Dezembro foi o mês com a produção mais elevada, 756 GWh, e com a melhor utilização da potência instalada, 39%. Em Setembro atingiram-se os valores mais baixos do ano, com uma produção de 282 GWh e uma utilização da potência instalada de 16%.



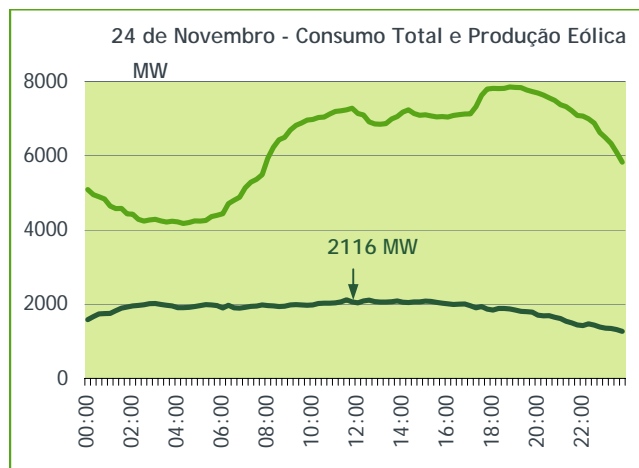
UTILIZAÇÃO DA POTÊNCIA INSTALADA



A potência máxima histórica das centrais eólicas, que no final de 2007 se situava em 1693 MW, foi subindo nos primeiros meses do ano atingindo 1857 MW em Março, ultrapassando pela primeira vez os 2000 MW em Outubro, e fixando-se já no final do ano, a 30 de Dezembro, em 2197 MW.



A produção máxima diária ocorreu a 24 de Novembro com 45 GWh, dia em que a produção eólica abasteceu 30% do consumo nacional. No mesmo dia a utilização da potência instalada atingiu os 73%. A maior utilização da potência instalada ocorreu no entanto a 17 de Fevereiro, com 75%.



No dia 28 de Outubro a produção eólica representou 32% do consumo nacional, atingindo a participação diária mais elevada de sempre. Em termos de potência a participação mais elevada de sempre ocorreu também nesse dia, às 4:30, com 48% do consumo.

A produção diária mais baixa do ano ocorreu no dia 22 de Setembro, apenas 1 GWh, a que correspondeu uma utilização da capacidade ligada de 2% e abastecendo 0.7% do consumo. A potência máxima atingida no mesmo dia não ultrapassou os 85 MW.

